

“Educação Interprofissional em Saúde e Gestão do Conhecimento: Articulação Ensino - Serviço”

Patricia Esther Fendrich Magri

Defesa:

Joinville, 21 de agosto de 2019

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Sandra Aparecida Furlan (Orientadora)

Profa. Dra. Selma Cristina Franco (Coorientadora UNIVILLE)

Prof. Dr. Marcelo Leandro de Borba (Coorientador UNIVILLE)

Prof. Dr. Marcelo Macedo (UFSC)

Profa. Dra. Jaqueline Alcântara Marcelino da Silva (UFSCAR)

Profa. Dra. Denise Abatti Kasper Silva (UNIVILLE)

Resumo

Este estudo versa sobre a gestão do conhecimento (GC) e a educação interprofissional (EIP). É um trabalho inédito que articula os dois temas. A EIP é um modelo de formação que prevê a aprendizagem com pessoas de diferentes formações e que articula os serviços de saúde e as instituições formadoras para melhoria da qualidade da formação e atendimento integrado e colaborativo. A legislação que orienta a graduação na área da saúde exige a integração entre duas instituições com finalidades diferentes (ensino e serviço), que utilizam práticas distintas de produção, socialização e registro do conhecimento, o que instiga a estudar a GC. Assim, o objetivo deste trabalho é propor um modelo de GC, fundamentado na EIP, para apoiar a integração entre ensino e serviço em saúde. É um estudo de abordagem qualitativa que compreendeu cinco fases: apresentação dos referenciais teóricos adotados para proposição do modelo de GC; caracterização do ambiente de estudo (Universidade comunitária e Secretaria de Saúde do Município- SES); alinhamento dos conceitos e processos da GC e da EIP para proposição do modelo de GC, necessário em função das diferenças conceituais e de terminologia, existentes entre a GC e a EIP ; exposição do modelo híbrido de GC proposto com base no referencial de Batista (2012; 2015), iniciado pela definição dos direcionadores estratégicos comuns às instituições que possam favorecer a EIP, os viabilizadores de EIP (mecanismos curriculares, do educador, de apoio

institucional, de cultura de trabalho e ambientais – OMS, 2010); a tecnologia; processos, pessoas e aprendizagem (PPA); o processo interativo de GC (problematizar, discutir, planejar, compartilhar, formalizar, executar, avaliar, armazenar e disseminar); o ciclo KDCA (conhecer/planejar, executar, verificar e atuar corretivamente); os resultados de GC e o papel da liderança na GC como componentes do modelo, e verificação da adequação do modelo de GC sugerido ao ambiente de estudo. Realizaram-se no total, 24 entrevistas com coordenadores e professores da área da saúde da Universidade, e com coordenadores e profissionais de saúde da SES. As entrevistas foram transcritas, e seu conteúdo foi analisado de acordo com a metodologia proposta por Bardin (2010). A verificação da adequação com base nas entrevistas demonstrou que o modelo de GC proposto é adequado para apoiar a integração entre o ensino e os serviços de saúde, porém existem barreiras a serem superadas. O grande desafio é a definição dos direcionadores estratégicos comuns, a valorização dos viabilizadores de EIP para orientar as ações de integração entre o ensino e os serviços de saúde, a criação de um “Ba” (lugar) sistemático para conversão do conhecimento e interatividade, além da capacitação para o uso de ferramentas tecnológicas. Conclui-se que o modelo de GC proposto e fundamentado na EIP em saúde é um recurso importante no apoio à integração ensino e serviço. Direcionadores estratégicos comuns e que orientam os processos de criação, organização, registros e disseminação do conhecimento são essenciais para que as finalidades de cada uma das instituições (serviço de saúde e instituição formadora) possam ser preservadas e alcançadas.

Palavras-chave: Modelo descritivo GC; Modelo prescritivo GC; Integração Ensino - Serviço em Saúde; Educação Interprofissional.